

CONHECENDO O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

PET - EDUCAÇÃO FÍSICA E LAZER

Bolsistas: Isis Aloma Lima, Kênia Kristina Figueirêdo, Laura Fernanda Rodrigues da Rocha, Leandra Fernandes Resende, Leandro da Cunha Soares, Livia Maria Guimarães Garcias, Marcos Filipe Guimarães Pinheiro, Mariana de Almeida Zani, Nádia Bueno Rezende, Rosana de Oliveira, Túlio Campos e Yuri Vitor Guimarães Vieira. ¹

Voluntários: Gabriela Baranowski Pinto e Renata Ramos de Castro. ²

Tutor: Prof. Silvio Ricardo da Silva. ³

EEFFTO / UFMG

Resumo: Implantado em 2003 na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG, o grupo PET – Ed. Física e Lazer se propõe, através da indissociabilidade e equilíbrio entre pesquisa, ensino e extensão, o aprofundamento nas relações entre Lazer, Ed. Física, corpo e sociedade. Tem como objetivos ampliar o contato com a Universidade e estimular reflexões/ações em uma perspectiva interdisciplinar, proporcionando assim a integração dos diferentes tipos de conhecimentos adquiridos e uma formação ampliada tanto dos membros do grupo quanto dos alunos de graduação e da comunidade.

APRESENTAÇÃO

¹ Acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais. Bolsistas do Programa de Educação Tutorial (SESu/MEC). Membros do CELAR/EEFFTO/UFMG. Avenida Presidente Carlos Luz, 4664 – Pampulha. CEP: 31310-250. Belo Horizonte – MG.

² Acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais. Bolsistas do Programa de Iniciação à Docência – PID – DEF/UFMG.

³ Doutor em Educação Física/Estudos do Lazer pela UNICAMP-SP. Professor Adjunto da EEFFTO/UFMG. Membro do CELAR / UFMG.

Conforme a portaria do MEC nº 3.385 de 29 de Setembro de 2005 o PET constitui-se em Programa de Educação Tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País. Orientado pelo princípio da indissociabilidade e equilíbrio entre pesquisa, ensino e extensão, abrange as diversas áreas do conhecimento em uma perspectiva interdisciplinar e coletiva.

Regido pela Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação e Cultura (MEC), o PET tem por objetivo contribuir para a qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior.

Atualmente existem 298 grupos em funcionamento no país, sendo que a EEEFTO/UFMG abriga o PET – Educação Física e Lazer, o qual foi criado em 2003 e vem caracterizando-se como um grupo que se propõe a estudar de forma interdisciplinar as questões referentes à Educação Física e ao Lazer, aprofundando-se nas relações entre Educação Física, lazer, cultura, corpo e sociedade. Dessa forma, compreendemos a Educação Física como uma área que abrange dimensões biológicas, humanas e sociais, dimensões essas que se encontram em constante diálogo e que precisam ser tratadas com igual importância.

Implantado por iniciativa do professor Hélder Ferreira Isayama, o PET – Educação Física e Lazer vem se consolidando enquanto grupo e ganhando espaço na escola. Atualmente sob tutoria do professor Sílvio Ricardo da Silva, o grupo é composto por doze bolsistas e dois voluntários, contando com outros sete professores colaboradores e com a crescente participação de acadêmicos e professores da UFMG nas atividades propostas.

Vinculado ao colegiado de graduação em Educação Física o grupo desenvolve ações conjuntas com esse órgão e com outros grupos existentes na escola, como o “Projeto Brincar”, o projeto “Vivências Lúdicas no Hospital” e o projeto “Educação Física para a Terceira Idade”, além do CELAR (Centro de Estudos em Lazer e Recreação), do ProEFE (Centro de Estudos, pesquisa

e extensão em Educação Física Escolar), do CEMEF (Centro de Memória da Educação Física) e do DAEF (Diretório Acadêmico de Educação Física).

OBJETIVOS

Ampliar o contato com a Universidade, entendendo-a como espaço de (re)organização de vivências, (re)elaboração de valores, possibilidades de encontros e trocas, comprometendo-se com um determinado projeto de sociedade;

Estimular reflexões/ações em uma perspectiva interdisciplinar, proporcionando assim a integração dos diferentes tipos de conhecimentos adquiridos;

Inserir os alunos em Projetos de Pesquisa, Ensino, Extensão e oportunizar a publicação de estudos sistematizados, participação em eventos científicos bem como apresentação de trabalhos, contribuindo para uma formação acadêmica mais ampla que reforce a cidadania e a consciência social.

JUSTIFICATIVA

Justifica-se por ser um espaço de discussão, ampliação, apropriação e disseminação de conhecimentos e pelo seu comprometimento com os três pilares da Universidade:

Ensino: aprendizado fora de sala, possibilidades do “caminhar pela universidade”, entendimento do conhecimento como algo global e não-fragmentado. Espaço de apropriação, apresentação e discussão de textos, trabalhos e vivências relacionados às temáticas com as quais estamos envolvidos e com a formação / atuação nessas e em outras áreas.

Pesquisa: além do caráter científico e da importância social, possibilita o exercício de reflexões sistematizadas e um aprofundamento de conhecimentos, a partir dos referenciais teóricos, de diálogos entre o grupo e sob orientação de um professor.

Extensão: entendida como um constante diálogo com a cidade, um espaço em que conhecimentos são compartilhados, caracterizando-se como uma (re)construção mútua de significados e ações entre acadêmicos e sociedade.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Extensão:

Projeto “Educação Física para a Terceira Idade” – Recebe cerca de 200 idosos da comunidade interessados na prática de atividades físicas. As ações são planejadas em grupo e supervisionadas por um professor coordenador, sendo que, além da intervenção direta com os idosos são realizados grupos de estudo acerca da intervenção com essa população.

“Vivências Lúdicas no Hospital: Intervenção da Educação Física com crianças da Clínica de Hematologia” – Realizado no Hospital das Clínicas da UFMG tem por objetivo ampliar as oportunidades de vivência de conteúdos culturais pelas crianças hospitalizadas, buscando tornar o ambiente mais humano e humanizador.

Projeto Brincar – Grupo que se propõe a estudar o brincar e a infância através da apropriação e discussão de textos, da partilha de brincadeiras e de intervenções em escolas e em outros espaços. Essas intervenções ocorrem de duas formas: através de cursos de formação de professores ou em formato de aulas com as crianças.

“Escola de Dança e Ritmo – Sarandeiros – Dança para a Terceira Idade”.

Organização e Participação nos Seminários “O Lazer em Debate”.

Participação em eventos acadêmicos diversos.

Ensino:

“PET convida” – convidamos pessoas ou grupos que realizam ou realizaram trabalhos nas áreas de Educação Física, Lazer, Educação e Áreas das Ciências Humanas e Sociais, afim de que haja uma troca de experiências, reflexões e discussão acerca desses trabalhos, relacionando-os com a especificidade do grupo PET e da Educação Física.

“PET debate” – convidamos acadêmicos de graduação ou pós-graduação para apresentarem suas pesquisas e monografias a fim de realizar-se um debate sobre os temas propostos, visando uma constante construção/disseminação do conhecimento, além da possibilidade do intercâmbio entre os diversos trabalhos.

“PET trajetórias” – Convidamos um professor para contar sua trajetória acadêmica, buscando promover um maior conhecimento da história da área e principalmente dos sujeitos que a compõem.

“PET apresenta: PET” – Destinado aos “calouros” do curso de Educação Física. Tem por objetivo apresentar o trabalho do grupo bem como sua atuação no âmbito da E.F. e do Lazer, buscando estimular o envolvimento dos alunos nas atividades que realizamos.

“Cine pipoca” – Atividade que tem por objetivo a formação cultural da comunidade. Após a exibição dos filmes ocorre um debate com um estudioso da temática proposta ou da arte cinematográfica.

Participação em cursos de aprofundamento de estudos em diversas áreas relacionadas com a Educação Física e o Lazer.

Reuniões semanais para a discussão de textos relacionados à Formação Profissional, Regulamentação da Profissão, Mercado de Trabalho, Relação Lazer X Educação Física X Corpo X Sociedade, entre outros temas.

Pesquisas:

“Capoeira: experiência de identidade e dignidade do negro no Brasil – um relato a partir de uma história de vida”. O estudo pretende focar a discussão sobre a história do negro no Brasil,

evidenciando os aspectos culturais, principalmente a capoeira, e a relação lazer e trabalho deste grupo social.

“Tirando” a Educação Infantil para dançar: um projeto de ensino de dança folclórica na Escola Gaivotas Educação Infantil – Belo Horizonte/MG”. Objetivos: conhecer o projeto de ensino de dança folclórica na Escola Gaivotas Educação Infantil – Belo Horizonte/MG; problematizar a dança como conhecimento escolar e discuti-la como conteúdo de ensino da Educação Física e a sua presença no contexto de ensino da Educação Infantil.

“Espaços de Lazer pensados para crianças: desafios para uma intervenção no âmbito da Animação Cultural”. Considerando os acampamentos e as colônias de férias enquanto espaços de formação multidisciplinar e de grande riqueza cultural, este trabalho tem como objetivo: conhecer e discutir a dinâmica de organização dos acampamentos e colônias de férias; oferecer elementos para enriquecer o debate sobre os acampamentos e as colônias de férias, destacando possibilidades de uma intervenção no âmbito da Animação cultural, considerando a criança como sujeito participativo de todo o processo de construção/organização desses espaços; apontar e refletir possibilidades e desafios de uma intervenção crítica e criativa, que vai para além de apenas oferecer atividades recreativas, sem, contudo, perder o caráter de ludicidade, diversão e prazer que marcam profundamente esses espaços.

“Animação Cultural e Educação Física: analisando o significado no contexto hospitalar”. Pensar na possibilidade de mudanças produtivas e humanizadoras do ambiente hospitalar é um desafio para toda a sociedade. Portanto, nos dispusemos a pensar numa proposta diferenciada que tenha a característica de contribuir para a humanização da hospitalização, que envolva o cuidado, a ética e que possa ser concretizada também no âmbito da Educação Física. A Animação Cultural demonstra ser um dos caminhos apropriados para que isso ocorra, tendo em vista as possibilidades que essa ação apresenta. Pensando nesse desafio o presente estudo, através de revisão bibliográfica, concretiza-se com as seguintes questões: Como se caracteriza o ambiente hospitalar e qual seu significado construído? A Animação Cultural pode

ser uma prática pedagógica desenvolvida no hospital no âmbito da Educação Física? Como contribuir para a humanização hospitalar na perspectiva da Animação Cultural? Quais as possibilidades de mudança que a Animação Cultural pode oferecer ao ambiente hospitalar e conseqüentemente aos sujeitos hospitalizados que participam das vivências oferecidas por ela? Assim, este estudo tem o objetivo de analisar os significados da Animação Cultural na perspectiva da Educação Física no contexto hospitalar, tendo em vista contribuir com a implementação de propostas que possam auxiliar na construção de um espaço mais humanizado e humanizante.

“As crianças e seus corpos: uma visão sobre a exploração do trabalho infantil e os desdobramentos na produção da corporeidade humana”. Tem como objetivo discutir o trabalho infantil e suas conseqüências, bem como tematizar as experiências de práticas culturais e corporais de crianças que estão inseridas no mundo do trabalho.

“Lazer e as Instituições de Longa Permanência para idosos (as) em Belo Horizonte” trabalha com o objetivo de verificar se há realização de propostas de lazer junto a pessoas idosas que vivem em regime de internato em Belo Horizonte, procurando compreender as razões que justificam sua presença/ausência, conhecer as características apresentadas e identificar o(s) responsável(is) pela condução dos trabalhos.

“Experiências de lazer de um grupo de idosos”. Finalizado. Objetivou identificar e analisar o que os idosos que participam de um Projeto de Extensão Universitária entendem por lazer, através de quais atividades o vivenciam e alguns fatores que interferem na efetivação de suas experiências. Constatou-se que o lazer assume funções de descanso e diversão, sendo o aspecto sociabilização fundamental para a escolha das atividades. As vivências pertencem a todos os campos de interesses do lazer, ocorrem principalmente durante a semana e são na maioria gratuitas, apesar de haver certas práticas pagas muito adotadas pelos idosos do grupo.

“Lazer e Deficiente Físico: um olhar reflexivo sobre o Parque Américo Renné Giannetti – Parque Municipal de Belo Horizonte”. Tem como objetivo fazer uma análise histórica do Parque Américo Renné Giannetti – Parque Municipal de Belo Horizonte, na busca de compreender como esse equipamento de lazer vem sendo utilizado pelas pessoas portadoras de deficiência física (PPDF) desde a sua construção até os dias atuais, uma vez que o parque foi o primeiro espaço de lazer criado, antes mesmo da própria cidade de Belo Horizonte.

“Análise de três gestões da Secretaria de Educação, Esportes e Cultura do Município de Contagem”.

“Mapeamento dos espaços públicos e privados de Lazer em Belo Horizonte”.

“Atuação Profissional e Lazer: análise do perfil de egressos do Curso de Especialização em Lazer da UFMG”. Objetiva analisar o perfil de egressos do Curso de Especialização em lazer da UFMG, tendo em vista identificar a inserção desses profissionais no mercado de trabalho, relação formação e intervenção no campo, dentre outras questões analisadas.

“A criança e sua relação com o brincar no Contemporâneo”. O interesse por esse tema de pesquisa surgiu a partir das intervenções do Projeto Brincar, um projeto de extensão vinculado ao PET – Educação Física e Lazer. Ao observar as crianças, houve a necessidade de compreender como a brincadeira está inserida no cotidiano delas e, além disso, como os novos meios de comunicação, internet e televisão, interferem nessa relação. A brincadeira é utilizada como meio para compreensão das novas relações que se estabelecem no século XXI, uma vez que ela se configura como um reflexo dos contextos históricos. Ou seja, a cada momento vivido pela sociedade, aspectos são incorporados à forma de relacionamento dos seres humanos e com as crianças essa influência é ainda mais forte, pois elas ainda não possuem discernimento e acabam por assimilar tudo que lhes é oferecido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo considera que sua existência reafirma que o Lazer tem conquistado espaço e está se legitimando como área de conhecimento relevante e que contribui para o avanço da Educação Física.

Entre os desafios encontrados estão: integração entre os PET's; adesão dos alunos de graduação nas atividades desenvolvidas pelo grupo e pela Universidade e ampliação das discussões acerca do Lazer e da Educação Física quanto ao reconhecimento no ambiente acadêmico e na sociedade.

CONTATO

petlazer@gmail.com

prof.srs@terra.com.br

leandrosoaresef@yahoo.com.br

mandala_maz@yahoo.com.br